

Análise comparativa da figura do herói exposta nos livros “Crise Final”, da DC Comics e “Ilíada” de Homero.

Luiz Eduardo Fernandes Moraes, Adriano Braga Bressan
Escola GAPPE – Campo Grande-MS
luizeduvrcruz@gmail.com, adrianobressan@gmail.com

Resumo

O presente trabalho é uma comparação entre as obras “Crise Final”, da DC Comics, escrita por Grant Morrison e publicado pela editora Panini, e “Ilíada”, escrita por Homero. A HQ conta duas histórias, sendo a principal com os heróis lutando contra Darksied, o governante tirano do planeta Apokolipse que é considerado uma das maiores ameaças do universo DC, e a segunda história sendo um grupo de todos os personagens correspondentes ao Superman de cada Terra lutando contra a ameaça de Mandrakk, o monitor negro. Na obra “Ilíada” acompanhou-se a aventura de Aquiles durante o período da Guerra de Tróia, em que sua presença é de muita importância para o exército devido às suas habilidades em batalha. O trabalho foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas sobre o assunto e leituras acerca da área da análise do discurso e da comparação em obras literárias.

Palavras-chave: Quadrinho, Aquiles, Super-Heróis, Caráter

Introdução

O trabalho “Comparação e análise da figura do herói criada pelo “Crise Final” da DC Comics e do livro ‘Ilíada’ de Homero” tem como objetivo fazer uma comparação da figura do herói criada pelo quadrinho, escrito por Grant Morrison, autor conhecido por seus trabalhos em “Grandes Astros Superman”, “Liga da Justiça da América” e “Action Comics”, publicados pela editora Panini no Brasil, em que no quadrinho são contados dois arcos diferentes. Em um deles presencia-se os heróis lutando contra Darksied e seus servos, em que tudo se inicia quando Libra faz uma proposta aos vilões (Flama Humana, Lex Luthor e Vandal Savage) para trazer o fim da era dos super-heróis, um verdadeiro crepúsculo dos deuses. Para provar sua capacidade ele assassina o herói Caçador de Marte, porém depois é descoberto que ele, Libra, é apenas o mensageiro de Darksied, ser que planejava controlar todos os seres vivos com a equação anti-vida, a fórmula que através de uma equação tira das criaturas o livre arbítrio. Para derrotá-lo foi necessário realizar muitos sacrifícios, como a morte do Batman que ocorreu após ferir fatalmente o vilão, e a segunda sendo um grupo de personagens correspondentes aos *doppelgangers* do Superman, com poderes de mesmo nível, como o Ultraman, do Sindicato do Crime da América; o Overman, da Terra X (onde a 2ª guerra mundial foi vencida pelos nazistas) e o Shazam (Billy Batson) lutando contra a ameaça de Mandrakk, que no fim teve sua

empreitada parada por Superman, seus doppelgangers e Nix Uotan, o monitor que havia sido banido e filho de Mandrakk.

Na obra “Ilíada”, um poema épico grego escrito por Homero no século IX a.C que se passa durante os tempos da guerra de Tróia, o protagonista Aquiles é um personagem que pensa apenas em seus objetivos, e que era visto com enorme respeito pelo resto do exército. Um exemplo é que em alguns trechos no início do livro por si só provam sua importância, com afirmações como “Como o vulto fecha e estronda Aquiles” e “Suspirarão sem falta por Aquiles”. Filho de Peleu, rei dos Mirmidões, e da ninfa Tetis, sua mãe tinha medo que ele sofresse do mesmo destino dos seus outros filhos, a morte. Dessa forma, vai até Hades e pede que Aquiles seja banhado nas águas do rio Estige, em que o banhado por essas águas se torne imortal. Porém, ao mergulhá-lo, ela o segurou pelos calcanhares, sendo, por um descuido, esta a única parte mortal de seu corpo.

Metodologia

Inicialmente, sabia-se que as HQs seriam parte fundamental como objeto de pesquisa, e isso tornou fácil a decisão do tema. Então, foi feita uma coleta de dados e foram realizadas várias leituras sobre as teorias acerca da semiótica, análise do discurso e o comparativismo literário. O segundo passo foi definir a HQ a ser estudada, e coletar dados sobre a relação entre os deuses e personagens da mitologia grega e os heróis de histórias em quadrinhos, por meio da leitura dos textos e artigos “*Mitologia grega: Os mitos gregos e sua influencia na cultura ocidental*” e “*Os heróis e a Mitologia*” de Allan Francisco, e os trabalhos científicos “*MITOLOGIA GREGA: Uma análise a partir de histórias em quadrinhos*” de Elenita Dambrowski e Thiago Reisdorfer, e “*Os heróis dos quadrinhos como influência de um herói na sociedade atual*”. Terminada a coleta de dados, foi adquirido primeiramente o quadrinho “*Crise Final*” e foi feita a primeira leitura para se ter mais informações sobre o enredo, conhecimento da história e compreensão do multiverso da DC. Depois, durante a segunda leitura foi realizada para a retirada dos fatores, no caso as falas/ações de cada super-herói e as falas de personagens dentro do livro que transmitem o caráter e essência de um herói e como ele é tratado, possibilitando, então, definir quais são os valores presentes no herói “moderno” apresentado pela HQ. Logo depois foi adquirido o livro “*Ilíada*”, e durante a sua primeira leitura já era feita a retirada de informações, da mesma forma que foi feita com o quadrinho, após o fim da leitura e retirada de informações já se foi possível identificar

como o herói antigo/mitológico era. Com o fim da leitura de ambas as obras foi feito um relatório que aponta todos os fatores que definem o caráter geral do herói presente em cada um dos livros estudados.

Resultados e Discussão

O resultado da pesquisa, inicialmente na HQ “Crise Final”, da DC Comics, demonstra que a obra apresenta um conceito muito aberto sobre o que é o super-herói. No geral ele é um indivíduo que está disposto a fazer qualquer sacrifício com o objetivo de manter as pessoas seguras, atuando, muitas vezes, de maneira quase que messiânica, representando a salvação para um povo frágil e incapaz de proteger-se autonomamente. Contudo, no quadrinho temos uma visão mais abrangente, em que os super-heróis têm um lado muito humano, apresentando necessidades humanas comuns, tais como trabalhar, o cansaço, problemas conjugais, dentre outros. Isto posto, uma verdade surge como premissa: não se precisa de grandes feitos para ser um herói, mas sim apenas uma pequena ação, como um pequeno ato, uma pequena fala que pode salvar uma pessoa. O herói naquele mundo chega até mesmo a ser marginalizado, sendo chamado por cidadãos como “fantasiados”, havendo também aqueles que o rejeitam completamente. O posto de herói pode, às vezes, ser comparado a um manto, como o do Elekton (Atom), em que tanto o personagem Ray Palmer quanto Ryan Choi ocupam o manto do Elektron; além de que vemos que em alguns lugares do mundo, como o Japão (local que compõem o universo dos quadrinhos, não o país), os heróis se tornaram apenas mais uma mercadoria, deixando de ser heróis e tornando-se farsantes, de uma maneira constrangedora e vergonhosa perante a nobre vocação do super-herói, pois no momento eles apenas ficam nos seus chamados *clubes da moda*, fumando e bebendo coquetéis. Já os resultados em relação ao clássico mostram que Aquiles, apesar de ser um personagem que segue apenas a sua filosofia (o que o torna egoísta) é de extrema importância para o resto do exército no qual ele faz parte devido às suas incríveis habilidades no campo de batalha, servindo de “messias” para os outros soldados. A partir de tal constatação, conclui-se que Aquiles é sim um herói dentro da obra *Iliada*, além de que, assim como os personagens apresentados no quadrinho, ele possui um lado humano, pois se apaixona pela troiana Briseis, que havia sido sequestrada por ele mesmo. Também em algumas situações ele se refere a ela como sua esposa ou noiva, outro fator que ajuda a compreender o herói desta época. Aquiles foi morto em batalha quando atingido em seu calcanhar, mostrando que em “*Iliada*” o herói também é um ser mortal e não invencível.

Considerações Finais

Com base nos resultados já obtidos pelo presente projeto, a figura do herói muda em cada obra, porém também é possível se observar algumas relações entre os atos que

podem ser considerados heróicos dentro de cada dimensão estudada.

Entre as relações, nota-se que os heróis não são seres invencíveis, e sim seres mortais que a qualquer hora podem morrer. Como exemplo é possível usar a morte dos heróis Órion, Caçador de Marte, Batman e Flash (Barry Allen) que no início do quadrinho é dado como morto, mas em outro momento da obra é revelado que ele não morreu, porque nos quadrinhos a morte, que dentro do universo DC é representado por uma entidade, denominada pelos velocistas (personagens cujo poder é atingir velocidades de alto porte) de Corredor Negro, não corre na velocidade da luz, ao contrário do Flash, que estava correndo da Morte. Já no livro “*Iliada*”, o herói da obra, Aquiles, é morto durante a batalha, gerando um luto entre deuses e gregos.

Entre o que se difere, relacionado ao caráter do herói em cada uma das obras, em “*Iliada*” Aquiles é um personagem que segue sua vontade própria, realizando atos não ideais, como sequestrar Briseis. Ele só é considerado um herói por conta de sua bravura e talento em batalha; dentro do quadrinho “*Crise Final*” é visto que os heróis, ao contrário de Aquiles, são altruístas e estão dispostos a se sacrificar em prol do bem estar do próximo, que na realidade do universo fantástico construído na HQ não tem como se proteger de maneira autônoma. Deve-se frisar que para ser um herói, neste estudo, basta um ato de bondade, não importa o tamanho, como no momento que Billy Batson salva uma monitora apenas com palavras, fazendo que ela se livre mesmo que por pouco tempo do controle de Mandrakk.

Agradecimentos

Eu gostaria de agradecer principalmente ao meu orientador, o professor Adriano Braga Bressan, que pela segunda vez está orientando meu projeto científico, e também aos professores Carlos, Leôncio e a professora Fabiana que me ajudaram em algumas partes do projeto.

Referências

MORRISON, Grant. *Crise Final*. DC Comics. Panini Books. 2008

HOMERO. *Iliada*. Martin Claret. Século VI a.C

DAMBROVSKI, Elenita. **MITOLOGIA GREGA: uma análise a partir de histórias em quadrinhos**. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_hist_artigo_elenita_dambrovski.pdf> Acesso em 12 de março de 2018.

BREDA, Gabriel da Silva. **OS HERÓIS DOS QUADRINHOS COMO INFLUENCIA PARA O SURGIMENTO DE UM HEROI NA SOCIEDADE ATUAL**.

Disponível

em: <<http://www.repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/1103/2/20655046.pdf>> Acesso em 07 de Março de 2018.